

Iniciativas e projetos do CHSC e dos seus investigadores durante o ano de 2021

Revista de História da Sociedade e da Cultura melhorou o seu impacto científico

A *Revista de História da Sociedade e da Cultura* passou do quartil Q4 para o quartil Q3 na avaliação do prestigiado SCImago Journal & Country Rank (SJCR), portal público que disponibiliza os indicadores científicos dos periódicos a nível mundial, a partir das informações contidas na base de dados Scopus (Elsevier B.V.). São apenas 7 as revistas portuguesas que, na secção de *Arts and Humanities*, reúnem requisitos para constar desta avaliação. A *Revista de História da Sociedade e da Cultura* ocupa agora a 2.^a posição no Ranking do país e a 809.^a posição no Ranking mundial (total de 1251 revistas).

É um importante passo no caminho do reconhecimento internacional desta publicação do CHSC e do impacto dos estudos publicados na Revista, que a partir do ano de 2022 passará a ser semestral (um número em junho e outro em dezembro). A submissão de artigos está aberta permanentemente através da plataforma OJS/PKP.

Investigadora do CHSC alcança financiamento no Concurso de Projetos IC&DT em todos os domínios científicos da FCT

O Projeto *COMMEMORTis – O que sobrevive depois da morte? Comunidades paroquiais e estratégias de comemoração dos mortos na cidade medieval, EXPL/HAR-HIS/0532/2021*, liderado pelas Doutoras Maria Amélia Álvaro de Campos (IR) e Ana Isabel Ribeiro (co-IR), investigadoras do CHSC, alcançou um financiamento de 48.850 EUR no Concurso de Projetos IC&DT em todos os domínios científicos da FCT.

Foi um excelente resultado para o CHSC, sobretudo tendo em conta que foi um concurso em que o Paine de História e Arqueologia voltou a ser muito penalizador para a área da História.

Este projeto, que baseia o seu plano e metodologias na interdisciplinaridade intrínseca às Humanidades Digitais, visa reconstituir as comunidades paroquiais da cidade de Coimbra, a partir da análise informática dos obituários, dos testamentos e das doações *post mortem* que beneficiavam as suas igrejas. Articula um tema clássico da historiografia medieval europeia – o es-

tudo da Morte e da Economia da Salvação – com uma metodologia atual e inovadora, vocacionada para o estudo social e prosopográfico em História e Micro-história – o *software* Timelink, um sistema de informação para processar dados de pessoas, recolhidos a partir de fontes históricas.

Investigadora do CHSC alcança financiamento no Concurso “Projetos Semente de Investigação Científica Interdisciplinar”, UC/Santander Universidades.

O Projeto IMAGINÁRIA: Património escultórico do Paço das Escolas da Universidade de Coimbra, que tem como investigadora responsável a Doutora Sandra Costa Saldanha, além de integrar outros membros do CHSC na equipa, alcançou um financiamento de 20.000 EUR, no âmbito dos *Projetos Semente de Investigação Científica Interdisciplinar*, na Área Estratégica da UC *Património, Cultura e Sociedade Inclusiva*, com o apoio Santander Universidades.

Focado no estudo interdisciplinar do património escultórico do Paço das Escolas da Universidade de Coimbra, este projeto pretende explorar eixos temáticos identitários para fortalecer competências de pensamento crítico, aplicar práticas sustentáveis de conservação, testar novos modelos de interação com as comunidades e fomentar o papel das artes como instrumentos de fruição e mediação patrimonial.

Verão com Ciência 2021

O CHSC obteve financiamento para 4 Bolsas em candidatura competitiva no Programa da FCT *Verão com Ciência 2021*, que permitiram que 4 estudantes de licenciatura e mestrado em História e História da Arte da FLUC tivessem um estágio de investigação no contexto dos *Projetos ReligionAJE* e *IMAGINÁRIA*. O programa foi criado para proporcionar aos bolseiros o desenvolvimento de competências de iniciação à investigação, comunicação do conhecimento científico e trabalho em equipa.

Os trabalhos decorreram entre 1 e 30 de setembro de 2021. Sob coordenação de José Pedro Paiva e Sandra Saldanha iniciaram as suas atividades quatro bolseiras, a saber: Diana Sofia Neto Duarte Rodrigues Salvado, Mafalda Gonçalves Centeio Mendes, Maria Leonor Salguinho Ferreira e Maria Teresa Gonçalves Ferreira.

Investigadoras do CHSC premiadas

A Doutora Irene Vaquinhas, investigadora do CHSC, foi distinguida com o Prémio CIJVS/2021. O júri do prémio, instituído pelo Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, com o apoio da Empresa “Águas de Santarém” – EM, S.A., decidiu eleger para a edição de 2021 o estudo *Quotidianos sob o impacto da 1ª Grande Guerra: alguns aspectos*. O Prémio foi entregue em cerimónia Comemorativa do IX Aniversário do Centro de Investigação, no Convento de São Francisco, de Santarém, no dia 29 de maio de 2021.

No mesmo mês a obra *Assistência em Coimbra na Idade Média: dimensão urbana, religiosa e socioeconómica (séc. XII-XVI)*, foi distinguida com o prémio A. Almeida Fernandes, instituído pelos municípios de Ponte de Lima e Viseu, destinado a trabalhos editados e/ou obras publicadas e a obras originais não publicadas nos dois anos anteriores, versando sobre História Medieval Portuguesa. A sua autora, Doutora Ana Rita Rocha, é investigadora colaboradora do CHSC. O prémio foi entregue em cerimónia realizada no Museu dos Terceiros, em Ponte de Lima, no dia 28 de maio de 2021.

Congresso Internacional *Para além de D. Manuel I*

Por ocasião do quinto centenário da morte do rei D. Manuel I (r. 1495-1521), o CHSC organizará o Congresso Internacional *Para além de D. Manuel I. O Império Português num mundo em transformação, c.1450-1550*. Decorrerá na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra entre os dias 6 e 8 de julho de 2022. Esta reunião científica pretende visitar a história do império português, utilizando uma perspetiva geográfica e culturalmente descentrada, questionadora da noção tradicional da projeção de Portugal no mundo. Visa reequacionar e recontextualizar a figura do monarca, o reino e os territórios ultramarinos, à luz dos avanços historiográficos verificados nas últimas décadas, tanto ao nível dos problemas e tendências de investigação, como das metodologias e categorias analíticas. Desafiar a ideia da exceção da história portuguesa e valorizar a importância de atores e contextos que determinaram as trajetórias do império português numa perspetiva aberta e não teleológica, atenta às improvisações, adaptações e tentativas falhadas, a influências mútuas e experiências locais, realçando a contribuição de perspetivas e agentes não portugueses nas dinâmicas imperiais manuelinas, eis o que se pretende.

Participarão no congresso Alessandra Russo (Universidade de Columbia, Nova Iorque); David Weath (Universidade do Estado de Michigan); Francisco Bethencourt (King's College, Londres); Giancarlo Casale (Instituto Universitário Europeu, Florença); Hermann Bennet (Universidade da Cidade de Nova Iorque); James Fujitani (Azusa Pacific University); Kate Lowe (Universidade de Londres); Maria Regina Almeida (UFF, Rio de Janeiro); Nuno Senos (Universidade Nova de Lisboa); Tamar Herzog (Universidade de Harvard); Urte Krass (Universidade de Berna); Zoltán Biedermann (University College London).

A conferência de lançamento, a cargo de Sanjay Subrahmanyam, acadêmico da University of California Los Angeles (UCLA), acontecerá no dia 13 de dezembro de 2021.

Vária

Após reestruturação da sua equipa de investigadoras/es e colaboradoras/es, devidamente atualizada junto da FCT, cujo rejuvenescimento incluiu a contratação de um novo investigador doutorado de nível inicial, o CHSC iniciou um conjunto de novas atividades científicas, com destaque para a criação de três seminários permanentes.

O Seminário de Investigação Anual do CHSC – *Os Mundos da História. Novas Perspetivas e Debates* é composto por quatro sessões em cada ano académico e tem o propósito de convidar para proferir conferências, historiadoras e historiadores de grande prestígio internacional, que estimulem a reflexão sobre novos modos de fazer a História de distintas épocas e cronologias, e que contribuam para desafiar as novas gerações a manter contacto com áreas de pesquisa inovadoras, rasgando novos horizontes e estimulando o debate crítico.

O seminário *UNIVERSidades: Redes e Identidades*, na sua segunda edição, é composto por quatro sessões em cada ano académico e pretende ser um espaço de discussão e problematização sobre as Universidades numa perspetiva *glocal*. Está aberto à discussão das interconexões entre as várias instituições de ensino na Europa; ao seu papel na construção das identidades e na reflexão em torno do(s) outro(s); à importância que assumiram enquanto focos emergentes e difusores de correntes culturais e movimentos intelectuais no mundo europeu e extra-europeu.

O Fórum de Jovens Investigadores tem frequência mensal e visa o debate entre mestrandas/os, doutorandas/os e recém-doutoradas/os colaborado-

ras/es ou investigadoras/es do CHSC, em torno da apresentação de projetos de investigação, esboços de capítulos de dissertações e teses, artigos ou comunicações a encontros científicos em fase de preparação, debate de artigos e livros que promovam o debate historiográfico. Pretende ainda realizar *workshops* para dar a conhecer alguns instrumentos digitais que facilitem a investigação.

A par dessas atividades o CHSC reestruturou também a sua página *web* e pela primeira vez fez-se presente nas redes sociais, procurando adquirir maior e mais célere alcance para as suas atividades. Por fim, com intuito de responder às necessidades de pesquisa das/os investigadores, o CHSC iniciou um processo de renovação do acervo da sua Biblioteca, com a compra de dezenas de novos títulos.

JAI ME RICARDO GOUVEIA

Universidade de Coimbra, CHSC

jai me.gouveia@uc.pt

<http://orcid.org/0000-0002-2435-7384>

